

# A produção do cuidado pelo enfoque da colaboração interprofissional

## The production of care with a focus on interprofessional collaboration

**Juliana Pereira da Silva Faquim**

*Doutoranda da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo  
Professora da Escola Técnica de Saúde/Universidade Federal de Uberlândia*

Uma das mudanças mais importantes na produção do cuidado a saúde nos últimos anos tem sido a reorganização do processo de trabalho substituindo a atuação isolada de profissionais pela atuação de equipes multiprofissionais. O emprego de equipes multiprofissionais no sistema de saúde é uma exigência que decorre das transformações econômicas, sociais e sanitárias que ocorreram no século XX e cuja consequência tem sido a mudança na estrutura demográfica das populações (transição demográfica) e nos padrões de morbimortalidade (transição epidemiológica).

Nesse cenário, a concepção saúde-doença mais ampla é uma exigência crescente que passa a nortear a mudança progressiva dos serviços, por meio da qual se busca a superação do modelo biomédico, assistencial, centrado na doença e baseado no atendimento à queixa de quem o procura para um modelo de atenção integral à saúde, centrado nas necessidades do paciente. Esse aspecto requer a atuação de equipes multiprofissionais e uma abordagem interdisciplinar.

Na saúde as especializações e hiperespecializações têm fragmentado não apenas os saberes impedindo de ver o global, mas também as conexões e as relações interprofissionais, não permitindo muitas vezes uma integração em função do foco fechado comprometendo a atenção integral ao paciente.

Nesse sentido, a colaboração ou cooperação interprofissional com base em relações horizontais e tomada decisões compartilhadas pode ser um elemento chave na organização do trabalho em equipe e têm sido

termos presentes na prática cotidiana na área da saúde. São utilizados para descrever a natureza da interação entre os profissionais e entre estes e os usuários dos serviços e contrapõem-se às relações tradicionais hierarquizadas, antes caracterizadas por relações paternalistas, autoritárias e unilaterais. Emerge como uma estratégia para o desenvolvimento do trabalho em equipe buscando responder à necessidade de mudança para um modelo de atenção mais abrangente e integral.